

142360 - Realização de competições promocionais de programação de jogos em troca de prêmios

Pergunta

Devido à natureza do meu trabalho, faço jogos simples para promover produtos específicos. Esses jogos são de curta duração (em torno de três minutos, por exemplo) e destacam a eficácia do produto ou dão informações sobre o produto e o que ele oferece (por exemplo, medicamentos). Os jogos são sem música ou imagens de seres animados, ou quaisquer produtos que sejam proibidos de acordo com os ensinamentos islâmicos. Às vezes são promovidos em universidades e distribuimos prêmios sem que o concorrente tenha que pagar nada. Normalmente todos ganham um prêmio, como forma de promoção e marketing. Esperamos que vocês possam nos dizer se este trabalho é aceitável de acordo com o Islam, e como podemos nos beneficiar deste tipo de trabalho, porque as pessoas que são hábeis nisso são muito poucas.

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

Não há nada de errado em produzir esses jogos sem música e imagens de seres animados, para fins publicitários ou outros fins permitidos, desde que a promoção seja verdadeira e baseada em fatos e na descrição do produto ou medicamento, ou o que quer que seja.

Não há nada de errado em realizar concursos gratuitos (nos quais o competidor não paga nada) com o intuito de alcançar o acima exposto e dar ao vencedor um determinado prêmio. Isso se enquadra no título de dar algo em troca por cumprir uma tarefa, o que é permitido desde que o que for dado seja conhecido. Por exemplo, pode-se dizer: Quem quer que execute a tarefa de tal

Website Islam

Perguntas e Respostas

Supervisor Geral Shaikh:
Mohammed Salih Al Munajjid

maneira receberá tanto em dinheiro, bens ou similares.

Em al-Mawsu'ah al-Fiqhiyah al-Kuwaitiyah (15/216) é dito: Os Maalikis, Shaafa'is e Hanbalis afirmam: para que um contrato de dar algo em troca de uma tarefa seja válido, é estipulado que o que vai ser dado deve ser conhecido em termos de tipo e quantidade – porque se não houver o conhecimento do que se vai receber, invalida-se o propósito do contrato. Quase ninguém gostaria de trabalhar sem saber o que vai receber. Além disso, não há necessidade de que o pagamento seja desconhecido no contrato. Não é o caso da contratação de um trabalhador quando há ambiguidade quanto ao custo (do serviço prestado), pois isso é inevitável. A informação sobre o que será dado quando a tarefa for completada pode ser obtida mostrando-a ou descrevendo-a, caso seja um item; ou descrevendo-a, se tiver que ser paga posteriormente. Fim da citação.

Sem dúvida, este trabalho pode ser útil em vários campos, como ensino, educação e atividades de da'wah (divulgação do Islam) – onde as pessoas podem ser informadas sobre algum bom ato; alguns dos rituais ou símbolos do Islam, dos quais muitas pessoas desconhecem; alguma etiqueta islâmica; orientando as pessoas a praticarem boas ações ou benefícios mundanos em geral.

E Allah sabe melhor.